

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

Chefe do tráfico de drogas no Porto está foragida

PF prende 12, mas não captura a comandante do grupo criminoso

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Uma das maiores operações da história da Polícia Federal (PF) para reprimir o tráfico internacional de cocaína por portos brasileiros foi deflagrada ontem e teve Guarujá como um dos seus principais focos. Doze pessoas foram presas, mas não foi achada a mulher acusada de liderar a organização criminosa.

Por Guarujá, onde fica a Margem Esquerda do Porto de Santos, passou, e ainda pode estar escondida no Município, aquela que é considerada pela PF a primeira-dama brasileira do narcotráfico internacional: Karine de Oliveira Campos.

Apontada como líder da engrenagem responsável por despachar toneladas das drogas em navios, principalmente para a Europa, Karine tem no seu primeiro escalão o companheiro, Marcelo Mendes Ferreira, também foragido.

A mãe dela, Sandra de Oliveira, é sócia de empresa de transportes em Campo Grande (MS) e foi presa ontem pela PF durante a Operação Alba Virus. Mais 11 pessoas foram capturadas, sendo a maioria no município de Itajaí (SC).

Identificado como integrante do esquema, o pai de Karine, Antônio da Costa Campos, só não teve a prisão temporária decretada porque morreu no curso das investigações. As ordens de captura foram expedidas pe-



Chamou atenção dos policiais federais a quantidade elevada de dinheiro

la 5ª Vara Federal de Santos. Conforme o juiz federal Roberto Lemos dos Santos Filho, ao fundamentar a decretação das prisões, não há dúvidas de que os investigados poderão “criar embaços e prejudicar a melhor especificação de suas con-

duitas ilícitas” se continuarem soltos, sendo as capturas também necessárias à elucidação de outros fatos.

CONEXÃO SALVADOR-SANTOS
A Alba Vírus teve como ponto de partida a apreensão de cerca de 1,3 tonelada de

Cerca de R\$ 31 mi são apreendidos

■ Quarenta e dois mandados de busca e apreensão foram cumpridos ontem em vários municípios. O objetivo foi recolher provas contra a organização criminosa e dinheiro obtido por meio do tráfico. Ao menos US\$ 7,2 milhões (cerca de R\$ 29,4 milhões) e R\$ 1,6 milhão em espécie foram achados.

Boa parte do dinheiro estava em um cofre encontrado em uma sala comercial de São Paulo que contava com um sofisticado sistema de segurança.

A pedido da PF, com o aval do Ministério Público Federal, a Justiça Federal decretou a indisponibilidade de dez imóveis supostamente adquiridos graças ao envio de cocaína ao exterior. Cinco ficam em Guarujá.

Segundo os delegados Marcelo Ivo de Carvalho, chefe da Delegacia Regional de Investigação e Combate ao Crime Organizado da PF, e Fabiane Salgado Lopes, chefe do Núcleo de Inteligência da PF em San-



Ciro Moraes, Marcelo Carvalho e Fabiane Lopes detalharam operação

tos, veículos de luxo e 19 caminhões de uma transportadora catarinense ligada à organização também foram apreendidos.

ESTRATÉGIAS

Segundo o chefe da Delegacia da PF em Santos, delegado Ciro Tadeu Moraes, a clonagem de lacres de contêineres era um dos mé-

todos usados pela organização criminosa para ocultar cocaína em meio às cargas lícitas. Porém, o sucesso ainda dependia da cooptação de caminhoneiros. Mediante promessa de pagamentos, os motoristas desviavam as rotas dos veículos, no trajeto aos terminais, para que o entorpecente fosse introduzido nos contêineres.

POLÍCIA



Os agentes da Polícia Federal levaram tudo o que foi apreendido à sede do órgão, no Centro de Santos



Havia notas de dólares guardadas em malas; contagem levou o dia todo

cocaína, em Guarujá, em 20 de fevereiro de 2019. Na ocasião, foram presos o policial militar reformado Mário Márcio da Silva e o caseiro José Oliveira da Silva.

O compartilhamento de informações entre a Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) da Superintendência da PF da Bahia, em Salvador, e a Delegacia da PF em Santos possibilitou a prisão da dupla.

Apelidado por *Azul*, o policial militar reformado foi preso ao chegar em uma casa na Rua Professor Noé de

DINHEIRO

“Merece atenção o fato de os investigados atuarem em diversas unidades da federação e possuírem inquestionável elevado poder financeiro”

Roberto Lemos dos Santos Filho
Juiz federal

Azevedo, na Enseada, dirigindo um caminhão-baú com 968,9 quilos de cocaína. No imóvel havia R\$ 1 milhão, sendo nele preso o ca-

seiro José Oliveira da Silva. A PF encontrou mais 375 quilos de cocaína, fuzil, cinco pistolas, munições e carregadores na casa de *Azul*, também em Guarujá, na Rua Florença, no Jardim Virgínia. Pelo flagrante, neste mês, ele foi condenado pela 5ª Vara Federal de Santos a 14 anos e sete meses de reclusão por tráfico internacional.

DOCUMENTOS FRIOS

Na residência de *Azul* ainda foram recolhidas duas carteiras de habilitação com nomes diferentes de mulheres (Gisele e Ticiane), mas ostentando ambas a fotografia de Karine. O celular do ex-policial também foi apreendido e revelou como a droga era introduzida em contêineres.

A cabeça do esquema, que responde em liberdade a três processos por tráfico, usaria os documentos falsos para realizar depósitos e a lavagem de dinheiro, segundo indicam as investigações. Imóveis milionários adquiridos por ela, mediante pagamentos em espécie, foram colocados em nome dos pais, de amigos e de outros comparsas.

OS FLAGRANTES EM IMAGENS

■ **13 de outubro de 2018**
Quantidade ignorada de cocaína colocada em um contêiner seguiu para Valência, na Espanha, no navio MSC Adelaide, após partir do Porto de Paranaguá (PR).

■ **12 de novembro de 2018**
Lote de 768 quilos de cocaína foi introduzido em outra caixa metálica embarcado no cargueiro MSC Arica, no Porto de Navegantes (SC), para Antuérpia, na Bélgica.

■ **5 de dezembro de 2018**
Processo de fechamento e lacração de contêiner contaminado com cocaína (quantidade ignorada) é observado em carga de frango congelado que seguiu de navio de Paranaguá para o Porto de Antuérpia.

■ **7 de dezembro de 2018**
Em uma das filmagens, 600 quilos de cocaína foram colocados em contêiner embarcado no navio Cap San Nicolas,

que zarpou de Paranaguá com destino a Antuérpia. Em outra gravação, também seguiram do Paraná para a Bélgica 1.264 quilos de cocaína escondidos em contêineres com madeira.

■ **26 de dezembro de 2018**
700 quilos de cocaína acabaram introduzidos em um cofre de carga embarcado no cargueiro MSC Spain, no Porto de Santos. A droga foi interceptada na África do Sul.

Vídeos mostram quadrilha em ação

■ O celular apreendido por ocasião da prisão em flagrante do policial militar reformado conhecido por *Azul* contém arquivos de vídeo que mostram a quadrilha colocando cocaína em contêineres. Seis eventos desse tipo foram identificados pela PF.

Em entrevista coletiva na PF em Santos, os delegados Ciro Tadeu Moraes, Marcelo Ivo de Carvalho e

Fabiane Salgado Lopes explicaram que as filmagens teriam dupla finalidade: provar a colocação da cocaína nos contêineres e indicar aos importadores da droga os lugares nos quais ela foi escondida dentro dos cofres de carga.

Os vídeos (confira acima a relação das gravações mais importantes) não apenas mostram importante parte da logística do

grupo como possibilitaram a identificação de outros integrantes, que tiveram as prisões temporárias decretadas e foram capturados ontem.

Os delegados da PF, no entanto, acreditam que o grupo investigado despachou mais droga de navio para o exterior, além das operações que constam dos arquivos de vídeo no celular de *Azul*.